

O Acordo entre Isaque e Abimeleque

²⁶ Por aquele tempo, veio a ele Abimeleque, de Gerar, com Auzate, seu conselheiro pessoal, e Ficol, o comandante dos seus exércitos. ²⁷ Isaque lhes perguntou: “Por que me vieram ver, uma vez que foram hostis e me mandaram embora?”

²⁸ Eles responderam: “Vimos claramente que o SENHOR está contigo; por isso dissemos: Façamos um juramento entre nós. Queremos firmar um acordo contigo: ²⁹ Tu não nos farás mal, assim como nada te fizemos, mas sempre te tratamos bem e te despedimos em paz. Agora sabemos que o SENHOR te tem abençoado”.

³⁰ Então Isaque ofereceu-lhes um banquete, e eles comeram e beberam. ³¹ Na manhã seguinte os dois fizeram juramento. Depois Isaque os despediu e partiram em paz.

³² Naquele mesmo dia os servos de Isaque vieram falar-lhe sobre o poço que tinham cavado, e disseram: “Achamos água!” ³³ Isaque deu-lhe o nome de Seba e, por isso, até o dia de hoje aquela cidade é conhecida como Berseba.

³⁴ Tinha Esaú quarenta anos de idade quando escolheu por mulher a Judite, filha de Beeri, o hitita, e também a Basemate, filha de Elom, o hitita. ³⁵ Elas amarguraram a vida de Isaque e de Rebeca.

Capítulo 27

Isaque Abençoa Jacó

¹ Tendo Isaque envelhecido, seus olhos ficaram tão fracos que ele já não podia enxergar. Certo dia chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: “Meu filho!”

Ele respondeu: “Estou aqui”.

² Disse-lhe Isaque: “Já estou velho e não sei o dia da minha morte. ³ Pegue agora suas armas, o arco e a aljava, e vá ao campo caçar alguma coisa para mim. ⁴ Prepare-me aquela comida saborosa que tanto aprecio e traga-me, para que eu a coma e o abençoe antes de morrer”.

⁵ Ora, Rebeca estava ouvindo o que Isaque dizia a seu filho Esaú. Quando Esaú saiu ao campo para caçar, ⁶ Rebeca disse a seu filho Jacó: “Ouvi seu pai dizer a seu irmão Esaú: ⁷ ‘Traga-me alguma caça e prepare-me aquela comida saborosa, para que eu a coma e o abençoe na presença do SENHOR antes de morrer’. ⁸ Agora, meu filho, ouça bem e faça o que lhe ordeno: ⁹ Vá ao rebanho e traga-me dois cabritos escolhidos, para que eu prepare uma comida saborosa para seu pai, como ele aprecia. ¹⁰ Leve-a então a seu pai, para que ele a coma e o abençoe antes de morrer”.

¹¹ Disse Jacó a Rebeca, sua mãe: “Mas o meu irmão Esaú é homem peludo, e eu tenho a pele lisa. ¹² E se meu pai me apalpar? Vai parecer que estou tentando enganá-lo, fazendo-o de tolo e, em vez de bênção, trarei sobre mim maldição”.

¹³ Disse-lhe sua mãe: “Caia sobre mim a maldição, meu filho. Faça apenas o que eu digo: Vá e traga-os para mim”.

¹⁴ Então ele foi, apanhou-os e os trouxe à sua mãe, que preparou uma comida saborosa, como seu pai apreciava. ¹⁵ Rebeca pegou as melhores roupas de Esaú, seu filho mais velho, roupas que tinha em casa, e colocou-as em Jacó, seu filho mais novo. ¹⁶ Depois cobriu-lhe as mãos e a parte lisa do pescoço com as peles dos cabritos, ¹⁷ e por fim entregou a Jacó a refeição saborosa e o pão que tinha feito.

¹⁸ Ele se dirigiu ao pai e disse: “Meu pai”.

Respondeu ele: “Sim, meu filho. Quem é você?”

¹⁹ Jacó disse a seu pai: “Sou Esaú, seu filho mais velho. Fiz como o senhor me disse. Agora, assente-se e coma do que cacei para que me abençoe”.

²⁰ Isaque perguntou ao filho: “Como encontrou a caça tão depressa, meu filho?”

Ele respondeu: “O SENHOR, o seu Deus, a colocou no meu caminho”.

²¹ Então Isaque disse a Jacó: “Chegue mais perto, meu filho, para que eu possa apalpá-lo e saber se você é realmente meu filho Esaú”.

²² Jacó aproximou-se do seu pai Isaque, que o apalpou e disse: “A voz é de Jacó, mas os braços são de Esaú”. ²³ Não o reconheceu, pois seus braços estavam peludos como os de Esaú, seu irmão; e o abençoou.

²⁴ Isaque perguntou-lhe outra vez: “Você é mesmo meu filho Esaú?”

E ele respondeu: “Sou”.

²⁵ Então lhe disse: “Meu filho, traga-me da sua caça para que eu coma e o abençoe”.

Jacó a trouxe, e seu pai comeu; também trouxe vinho, e ele bebeu. ²⁶ Então seu pai Isaque lhe disse: “Venha cá, meu filho, dê-me um beijo”.

²⁷ Ele se aproximou e o beijou. Quando sentiu o cheiro de suas roupas, Isaque o abençoou, dizendo:

“Ah, o cheiro de meu filho
é como o cheiro de um campo
que o SENHOR abençoou.

²⁸ Que Deus lhe conceda

do céu o orvalho
e da terra a riqueza,
com muito cereal e muito vinho.

²⁹ Que as nações o sirvam
e os povos se curvem diante de você.

Seja senhor dos seus irmãos,
e curvem-se diante de você
os filhos de sua mãe.

Malditos sejam os que o amaldiçoarem
e benditos sejam
os que o abençoarem”.

³⁰ Quando Isaque acabou de abençoar Jacó, mal tendo ele saído da presença do pai, seu irmão Esaú chegou da caçada.

³¹ Ele também preparou uma comida saborosa e a trouxe a seu pai. E lhe disse: “Meu pai, levante-se e coma da minha caça, para que o senhor me dê sua bênção”.

³² Perguntou-lhe seu pai Isaque: “Quem é você?”

Ele respondeu: “Sou Esaú, seu filho mais velho”.

³³ Profundamente abalado, Isaque começou a tremer muito e disse: “Quem então apanhou a caça e a trouxe para mim? Acabei de comê-la antes de você entrar e a ele abençoei; e abençoado ele será!”

³⁴ Quando Esaú ouviu as palavras de seu pai, deu um forte grito e, cheio de amargura, implorou ao pai: “Abençoe também a mim, meu pai!”

³⁵ Mas ele respondeu: “Seu irmão chegou astutamente e recebeu a bênção que pertencia a você”.

³⁶ E disse Esaú: “Não é com razão que o seu nome é Jacó? Já é a segunda vez que ele me engana! Primeiro tomou o meu direito de filho mais velho, e agora recebeu a minha bênção!” Então perguntou ao pai: “O senhor não reservou nenhuma bênção para mim?”

³⁷ Isaque respondeu a Esaú: “Eu o constituí senhor sobre você, e a todos os seus parentes tornei servos dele; a ele supri de cereal e de vinho. Que é que eu poderia fazer por você, meu filho?”

³⁸ Esaú pediu ao pai: “Meu pai, o senhor tem apenas uma bênção? Abençoe-me também, meu pai!” Então chorou Esaú em alta voz.

³⁹ Seu pai Isaque respondeu-lhe:

“Sua habitação será
longe das terras férteis,
distante do orvalho
que desce do alto céu.

⁴⁰ Você viverá por sua espada
e servirá a seu irmão.

Mas quando você não suportar mais,
arrancará do pescoço o jugo”.

A Fuga de Jacó

⁴¹ Esaú guardou rancor contra Jacó por causa da bênção que seu pai lhe dera. E disse a si mesmo: “Os dias de luto pela morte de meu pai estão próximos; então matarei meu irmão Jacó”.

⁴² Quando contaram a Rebeca o que seu filho Esaú dissera, ela mandou chamar Jacó, seu filho mais novo, e lhe disse: “Esaú está se consolando com a idéia de matá-lo. ⁴³ Ouça, pois, o que lhe digo, meu filho: Fuja imediatamente para a casa de meu irmão Labão, em Harã. ⁴⁴ Fique com ele algum tempo, até que passe o furor de seu irmão. ⁴⁵ Quando seu irmão não estiver mais irado contra você e esquecer o que você lhe fez, mandarei buscá-lo. Por que perderia eu vocês dois num só dia?”

⁴⁶ Então Rebeca disse a Isaque: “Estou desgostosa da vida, por causa destas mulheres hititas. Se Jacó escolher esposa entre as mulheres desta terra, entre mulheres hititas como estas, perderei a razão de viver”.

Capítulo 28

¹ Então Isaque chamou Jacó, deu-lhe sua bênção^a e lhe ordenou: “Não se case com mulher cananéia. ² Vá a Padã-Arã, à casa de Betuel, seu avô materno, e case-se com uma das filhas de Labão, irmão de sua mãe. ³ Que o Deus todo-poderoso^b o

^a **28.1** Ou *saudou-o*

^b **28.3** Hebraico: *El-Shaddai*.

abençoe, faça-o prolífero e multiplique os seus descendentes, para que você se torne uma comunidade de povos. ⁴ Que ele dê a você e a seus descendentes a bênção de Abraão, para que você tome posse da terra na qual vive como estrangeiro, a terra dada por Deus a Abraão”. ⁵ Então Isaque despediu Jacó e este foi a Padã-Arã, a Labão, filho do arameu Betuel, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

⁶ Esaú viu que Isaque havia abençoado a Jacó e o havia mandado a Padã-Arã para escolher ali uma mulher e que, ao abençoá-lo, dera-lhe a ordem de não se casar com mulher cananéia. ⁷ Também soube que Jacó obedecera a seu pai e a sua mãe e fora para Padã-Arã. ⁸ Percebendo então Esaú que seu pai Isaque não aprovava as mulheres cananéias, ⁹ foi à casa de Ismael e tomou a Maalate, irmã de Nebaiote, filha de Ismael, filho de Abraão, além das outras mulheres que já tinha.

O Sonho de Jacó em Betel

¹⁰ Jacó partiu de Berseba e foi para Harã. ¹¹ Chegando a determinado lugar, parou para pernoitar, porque o sol já se havia posto. Tomando uma das pedras dali, usou-a como travesseiro e deitou-se. ¹² E teve um sonho no qual viu uma escada apoiada na terra; o seu topo alcançava os céus, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. ¹³ Ao lado dele^a estava o SENHOR, que lhe disse: “Eu sou o SENHOR, o Deus de seu pai Abraão e o Deus de Isaque. Darei a você e a seus descendentes a terra na qual você está deitado. ¹⁴ Seus descendentes serão como o pó da terra, e se espalharão para o Oeste e para o Leste, para o Norte e para o Sul. Todos os povos da terra serão abençoados por meio de você e da sua descendência. ¹⁵ Estou com você e cuidarei de você, aonde quer que vá; e eu o trarei de volta a esta terra. Não o deixarei enquanto não fizer o que lhe prometi”.

¹⁶ Quando Jacó acordou do sono, disse: “Sem dúvida o SENHOR está neste lugar, mas eu não sabia!” ¹⁷ Teve medo e disse: “Temível é este lugar! Não é outro, senão a casa de Deus; esta é a porta dos céus”.

¹⁸ Na manhã seguinte, Jacó pegou a pedra que tinha usado como travesseiro, colocou-a em pé como coluna e derramou óleo sobre o seu topo. ¹⁹ E deu o nome de Betel^b àquele lugar, embora a cidade anteriormente se chamasse Luz.

²⁰ Então Jacó fez um voto, dizendo: “Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou fazendo, prover-me de comida e roupa, ²¹ e levar-me de volta em segurança à casa de meu pai, então o SENHOR será o meu Deus. ²² E esta pedra que hoje coloquei como coluna servirá de santuário^c de Deus; e de tudo o que me deres certamente te darei o dízimo”.

Capítulo 29

Jacó Encontra-se com Raquel

¹ Então Jacó seguiu viagem e chegou à Mesopotâmia^d. ² Certo dia, olhando ao redor, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas por perto, pois os rebanhos bebiam daquele poço, que era tapado por uma grande pedra. ³ Por isso, quando todos os rebanhos se reuniam ali, os pastores rolavam a pedra da boca do poço e davam água às ovelhas. Depois recolocavam a pedra em seu lugar, sobre o poço.

⁴ Jacó perguntou aos pastores: “Meus amigos, de onde são vocês?”

“Somos de Harã”, responderam.

⁵ “Vocês conhecem Labão, neto de Naor?”, perguntou-lhes Jacó.

Eles responderam: “Sim, nós o conhecemos”.

⁶ Então Jacó perguntou: “Ele vai bem?”

“Sim, vai bem”, disseram eles, “e ali vem sua filha Raquel com as ovelhas.”

⁷ Disse ele: “Olhem, o sol ainda vai alto e não é hora de recolher os rebanhos. Dêem de beber às ovelhas e levem-nas de volta ao pasto”.

⁸ Mas eles responderam: “Não podemos, enquanto os rebanhos não se agruparem e a pedra não for removida da boca do poço. Só então daremos de beber às ovelhas”.

⁹ Ele ainda estava conversando, quando chegou Raquel com as ovelhas de seu pai, pois ela era pastora. ¹⁰ Quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, aproximou-se, removeu a pedra da boca do poço e deu de beber às ovelhas de seu tio Labão. ¹¹ Depois Jacó beijou Raquel e começou a chorar bem alto. ¹² Então contou a Raquel que era parente do pai dela e filho de Rebeca. E ela foi correndo contar tudo a seu pai.

¹³ Logo que Labão ouviu as notícias acerca de Jacó, seu sobrinho, correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou. Depois, levou-o para casa, e Jacó contou-lhe tudo o que havia ocorrido. ¹⁴ Então Labão lhe disse: “Você é sangue do meu sangue^e”.

^a 28.13 Ou *Acima dela*

^b 28.19 Betel significa *casa de Deus*.

^c 28.22 Hebraico: *será a casa*.

^d 29.1 Hebraico: *à terra dos filhos do oriente*.

^e 29.14 Hebraico: *meu osso e minha carne*.

O Casamento de Jacó

Já fazia um mês que Jacó estava na casa de Labão, ¹⁵ quando este lhe disse: “Só por ser meu parente você vai trabalhar de graça? Diga-me qual deve ser o seu salário”.

¹⁶ Ora, Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia, e o da mais nova, Raquel. ¹⁷ Lia tinha olhos meigos^a, mas Raquel era bonita e atraente. ¹⁸ Como Jacó gostava muito de Raquel, disse: “Trabalharei sete anos em troca de Raquel, sua filha mais nova”.

¹⁹ Labão respondeu: “Será melhor dá-la a você do que a algum outro homem. Fique aqui comigo”. ²⁰ Então Jacó trabalhou sete anos por Raquel, mas lhe pareceram poucos dias, pelo tanto que a amava.

²¹ Então disse Jacó a Labão: “Entregue-me a minha mulher. Cumpri o prazo previsto e quero deitar-me com ela”.

²² Então Labão reuniu todo o povo daquele lugar e deu uma festa. ²³ Mas quando a noite chegou, deu sua filha Lia a Jacó, e Jacó deitou-se com ela. ²⁴ Labão também entregou sua serva Zilpa à sua filha, para que ficasse a serviço dela.

²⁵ Quando chegou a manhã, lá estava Lia. Então Jacó disse a Labão: “Que foi que você me fez? Eu não trabalhei por Raquel? Por que você me enganou?”

²⁶ Labão respondeu: “Aqui não é costume entregar em casamento a filha mais nova antes da mais velha. ²⁷ Deixe passar esta semana de núpcias e lhe daremos também a mais nova, em troca de mais sete anos de trabalho”.

²⁸ Jacó concordou. Passou aquela semana de núpcias com Lia, e Labão lhe deu sua filha Raquel por mulher. ²⁹ Labão deu a Raquel sua serva Bila, para que ficasse a serviço dela. ³⁰ Jacó deitou-se também com Raquel, que era a sua preferida. E trabalhou para Labão outros sete anos.

Os Filhos de Jacó

³¹ Quando o SENHOR viu que Lia era desprezada, concedeu-lhe filhos; Raquel, porém, era estéril. ³² Lia engravidou, deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Rúben, pois dizia: “O SENHOR viu a minha infelicidade. Agora, certamente o meu marido me amará”.

³³ Lia engravidou de novo e, quando deu à luz outro filho, disse: “Porque o SENHOR ouviu que sou desprezada, deu-me também este”. Pelo que o chamou Simeão.

³⁴ De novo engravidou e, quando deu à luz mais um filho, disse: “Agora, finalmente, meu marido se apegará a mim, porque já lhe dei três filhos”. Por isso deu-lhe o nome de Levi.

³⁵ Engravidou ainda outra vez e, quando deu à luz mais outro filho, disse: “Desta vez louvarei o SENHOR”. Assim deu-lhe o nome de Judá. Então parou de ter filhos.

Capítulo 30

¹ Quando Raquel viu que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã. Por isso disse a Jacó: “Dê-me filhos ou morrerei!”

² Jacó ficou irritado e disse: “Por acaso estou no lugar de Deus, que a impediu de ter filhos?”

³ Então ela respondeu: “Aqui está Bila, minha serva. Deite-se com ela, para que tenha filhos em meu lugar^b e por meio dela eu também possa formar família”.

⁴ Por isso ela deu a Jacó sua serva Bila por mulher. Ele deitou-se com ela, ⁵ Bila engravidou e deu-lhe um filho. ⁶ Então Raquel disse: “Deus me fez justiça, ouviu o meu clamor e deu-me um filho”. Por isso deu-lhe o nome de Dã.

⁷ Bila, serva de Raquel, engravidou novamente e deu a Jacó o segundo filho. ⁸ Então disse Raquel: “Tive grande luta com minha irmã e venci”. Pelo que o chamou Naftali.

⁹ Quando Lia viu que tinha parado de ter filhos, tomou sua serva Zilpa e a deu a Jacó por mulher. ¹⁰ Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho. ¹¹ Então disse Lia: “Que grande sorte!”^c Por isso o chamou Gade.

¹² Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó mais um filho. ¹³ Então Lia exclamou: “Como sou feliz! As mulheres dirão que sou feliz”. Por isso lhe deu o nome de Aser.

¹⁴ Durante a colheita do trigo, Rúben saiu ao campo, encontrou algumas mandrágoras^d e as trouxe a Lia, sua mãe. Então Raquel disse a Lia: “Dê-me algumas mandrágoras do seu filho”.

¹⁵ Mas ela respondeu: “Não lhe foi suficiente tomar de mim o marido? Vai tomar também as mandrágoras que o meu filho trouxe?” Então disse Raquel: “Jacó se deitará com você esta noite, em troca das mandrágoras trazidas pelo seu filho”.

¹⁶ Quando Jacó chegou do campo naquela tarde, Lia saiu ao seu encontro e lhe disse: “Hoje você me possuirá, pois eu comprei esse direito com as mandrágoras do meu filho”. E naquela noite ele se deitou com ela.

^a 29.17 Ou *sem brilho*

^b 30.3 Hebraico: *nos meus joelhos*.

^c 30.11 Ou *“Uma tropa está vindo!”*

^d 30.14 Isto é, plantas tidas por afrodisíacas e capazes de favorecer a fertilidade feminina.

¹⁷ Deus ouviu Lia, e ela engravidou e deu a Jacó o quinto filho. ¹⁸ Disse Lia: “Deus me recompensou por ter dado a minha serva ao meu marido”. Por isso deu-lhe o nome de Issacar.

¹⁹ Lia engravidou de novo e deu a Jacó o sexto filho. ²⁰ Disse Lia: “Deus presenteou-me com uma dádiva preciosa. Agora meu marido me tratará melhor^a; afinal já lhe dei seis filhos”. Por isso deu-lhe o nome de Zebulom.

²¹ Algum tempo depois, ela deu à luz uma menina a quem chamou Diná.

²² Então Deus lembrou-se de Raquel. Deus ouviu o seu clamor e a tornou fértil. ²³ Ela engravidou, e deu à luz um filho e disse: “Deus tirou de mim a minha humilhação”. ²⁴ Deu-lhe o nome de José e disse: “Que o SENHOR me acrescente ainda outro filho”.

A Riqueza de Jacó

²⁵ Depois que Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: “Deixe-me voltar para a minha terra natal. ²⁶ Dê-me as minhas mulheres, pelas quais o servi, e os meus filhos, e partirei. Você bem sabe quanto trabalhei para você”.

²⁷ Mas Labão lhe disse: “Se mereço sua consideração, peço-lhe que fique. Por meio de adivinhação descobri que o SENHOR me abençoou por sua causa”. ²⁸ E acrescentou: “Diga o seu salário, e eu lhe pagarei”.

²⁹ Jacó lhe respondeu: “Você sabe quanto trabalhei para você e como os seus rebanhos cresceram sob os meus cuidados. ³⁰ O pouco que você possuía antes da minha chegada aumentou muito, pois o SENHOR o abençoou depois que vim para cá. Contudo, quando farei algo em favor da minha própria família?”

³¹ Então Labão perguntou: “Que você quer que eu lhe dê?” “Não me dê coisa alguma”, respondeu Jacó. “Voltarei a cuidar dos seus rebanhos se você concordar com o seguinte: ³² hoje passarei por todos os seus rebanhos e tirarei do meio deles todas as ovelhas salpicadas e pintadas, todos os cordeiros pretos e todas as cabras pintadas e salpicadas. Eles serão o meu salário. ³³ E a minha honestidade dará testemunho de mim no futuro, toda vez que você resolver verificar o meu salário. Se estiver em meu poder alguma cabra que não seja salpicada ou pintada, e algum cordeiro que não seja preto, poderá considerá-los roubados.”

³⁴ E disse Labão: “De acordo. Seja como você disse”. ³⁵ Naquele mesmo dia Labão separou todos os bodes que tinham listras^b ou manchas brancas, todas as cabras que tinham pintas ou manchas brancas, e todos os cordeiros pretos e os colocou aos cuidados de seus filhos. ³⁶ Afastou-se então de Jacó, à distância equivalente a três dias de viagem, e Jacó continuou a apascentar o resto dos rebanhos de Labão.

³⁷ Jacó pegou galhos verdes de estoraque, amendoeira e plátano e neles fez listras brancas, descascando-os parcialmente e expondo assim a parte branca interna dos galhos. ³⁸ Depois fixou os galhos descascados junto aos bebedouros, na frente dos rebanhos, no lugar onde costumavam beber água. Na época do cio, os rebanhos vinham beber e ³⁹ se acasalavam diante dos galhos. E geravam filhotes listrados, salpicados e pintados. ⁴⁰ Jacó separava os filhotes do rebanho dos demais, e fazia com que esses ficassem juntos dos animais listrados e pretos de Labão. Assim foi formando o seu próprio rebanho que separou do de Labão. ⁴¹ Toda vez que as fêmeas mais fortes estavam no cio, Jacó colocava os galhos nos bebedouros, em frente dos animais, para que se acasalassem perto dos galhos; ⁴² mas, se os animais eram fracos, não os colocava ali. Desse modo, os animais fracos ficavam para Labão e os mais fortes para Jacó. ⁴³ Assim o homem ficou extremamente rico, tornando-se dono de grandes rebanhos e de servos e servas, camelos e jumentos.

Capítulo 31

Jacó Foge de Labão

¹ Jacó, porém, ouviu falar que os filhos de Labão estavam dizendo: “Jacó tomou tudo que o nosso pai tinha e juntou toda a sua riqueza à custa do nosso pai”. ² E Jacó percebeu que a atitude de Labão para com ele já não era a mesma de antes.

³ E o SENHOR disse a Jacó: “Volte para a terra de seus pais e de seus parentes, e eu estarei com você”.

⁴ Então Jacó mandou chamar Raquel e Lia para virem ao campo onde estavam os seus rebanhos, ⁵ e lhes disse: “Vejo que a atitude do seu pai para comigo não é mais a mesma, mas o Deus de meu pai tem estado comigo. ⁶ Vocês sabem que trabalhei para seu pai com todo o empenho, ⁷ mas ele tem me feito de tolo, mudando o meu salário dez vezes. Contudo, Deus não permitiu que ele me prejudicasse. ⁸ Se ele dizia: ‘As crias salpicadas serão o seu salário’, todos os rebanhos geravam filhotes salpicados; e se ele dizia: ‘As que têm listras serão o seu salário’, todos os rebanhos geravam filhotes com listras.

⁹ Foi assim que Deus tirou os rebanhos de seu pai e os deu a mim.

¹⁰ “Na época do acasalamento, tive um sonho em que olhei e vi que os machos que fecundavam o rebanho tinham listras, eram salpicados e malhados. ¹¹ O Anjo de Deus me disse no sonho: ‘Jacó!’ Eu respondi: Eis-me aqui! ¹² Então ele disse: ‘Olhe e veja que todos os machos que fecundam o rebanho têm listras, são salpicados e malhados, porque tenho visto tudo o que Labão lhe fez. ¹³ Sou o Deus de Betel, onde você ungiu uma coluna e me fez um voto. Saia agora desta terra e volte para a sua terra natal’ ”.

^a 30.20 Ou *me honrará*

^b 30.35 Ou *cauda retorcida*; também em 30.39,40; 31.8,10 e 12.